

REVISTA

Os rapazes estão a ficar para trás?

Educação Elas têm melhores notas e há mais mulheres a concluírem doutoramentos do que homens. Há já quem diga que eles são o novo sexo fraco

"SINTO-ME A RAPARIGA DE SEMPRE"

Aos 51 anos, a decoradora Nini Andrade Silva tem obra espalhada pelos quatro cantos do mundo. Mas só na Madeira é que se sente em casa

Passo a vida a viajar, moro em muitos hotéis. Mas o meu coração está na Madeira. É lá que tenho a minha casa, quando me pedem uma morada é sempre essa que dou. É para lá que fujo quando preciso de descansar. Gosto muito de correr o mundo, de o descobrir e deixar pedaços de mim nos projetos que crio. Aliás, acho que já não sei viajar sem ser em trabalho. Aos 51 anos, posso dizer que tenho um espírito aventureiro. Ainda me lembro do dia em que me disseram que o futuro estava na Ásia e de ter decidido partir.

Fui para a Ásia sozinha, viajei de uns países para os outros. Um dos meus cinco escritórios é em Kuala Lumpur, na Malásia. Agora também comecei a "apaixonar-me" pela Colômbia e pelos colombianos.

Num dia posso estar em Bogotá, no outro em Istambul e no dia seguinte em Singapura. Só que o meu verdadeiro desafio não é acumular carimbos no passaporte. É criar a alma, o interior de casas e hotéis. Com projetos no mundo inteiro, é difícil escolher sítios favori-



FOTOGRAFIA DE ANTONIO PEDRO FERREIRA

tos. Muitas pessoas pensam que me inspiro nas viagens. Porém, os meus maiores momentos de criatividade acontecem quando estou a caminhar — a andar nas ruas, sozinha. Foi assim que percebi que o interior do The Boutique Hotels Figueiras tinha de ser uma figueira. Gosto que os projetos contem histórias, quero que os clientes voltem para casa e que algo dos sítios que decorei os tenha marcado. Apesar de estar habituada a fazer milhares de quilómetros para visitar os meus projetos, e por muito confortável que me sintam nos hotéis, nunca estou tão bem como no Funchal. Adoro a minha ilha.



ESPIRITO LIVRE
"INVEJO AS CRIANÇAS. POR NÃO TEREM A CABEÇA FORMATADA E, POR ISSO, PODEREM SER LIVRES"

Às vezes há quem fique diferente por estar ao pé de mim. Uma vez, uma rapariga viu-me numa loja, veio ter comigo e disse-me: "Só lhe quero agradecer tudo o que fez pela Madeira." Fico emocionada. Sinceramente, sinto-me a rapariga de sempre. Apenas tenho uma coisa diferente: consegui abrir uma fundação para ajudar as pessoas da minha ilha. Chama-se A Garouta do Calhau, e é o meu sonho.

Em 2012, no dia do meu aniversário, o meu irmão fez-me uma surpresa e tornou esse sonho realidade. Estávamos em casa a celebrar, em família, e ele insistia que eu tinha de ir à rua. Lá acabei por ir. Quando cheguei ao pé da Sé, no Funchal, vejo crianças e jovens a aparecer de T-shirt com o nome da fundação, que ele tinha acabado de colocar no papel. De todos os lados começaram a aparecer pessoas, estava lá toda a minha família. Trouxeram bolo e champanhe e cantaram-me os parabéns, em plena rua. Foi a festa mais bonita que já tive. Desde aí também a minha vida profissional passou a estar ligada à Garouta do Calhau, que é também

o nome com que assino os meus quadros. De cada vez que faço um projeto arranjo maneira de o cliente colaborar connosco.

Estamos ao pé dos que estão em risco, dos mais vulneráveis. Foi para isso que a fundação foi criada.

Tanto distribuímos materiais básicos, como lençóis e colchões, como organizamos

atividades para ocupar os mais jovens. Tenho um grande carinho pelas crianças. De certa maneira invejo-as. Invejo o facto de não terem a cabeça formatada e, por isso, poderem ser livres. As crianças dizem tudo, não guardam nada para elas. A infância é uma época muito feliz na vida. Guardo as melhores memórias da minha. Era uma peste, irrequieta, cheia de vivacidade, andava sempre a correr e a saltar de um lado para o outro. Ainda cheguei a andar na escola onde a minha mãe dava aulas, mas depois fui para um colégio de freiras. Isso está muito presente na minha vida. Muito do que sou vem daí. A maneira como tento sempre tirar o melhor do pior, por exemplo. Tento levar a minha vida dessa maneira. **● CAROLINA REIS**